

APLICAÇÕES DA ECOGRAFIA DE INTERVENÇÃO:

- injeção de corticosteróides, anestésicos locais, esclerosantes, neurolíticos, irritantes, soro, plasma rico em plaquetas e factores de crescimento, entre outros
- punção aspirativa de fluido de articulações, bainhas tendinosas, bolsas serosas, quistos sinoviais e ganglionares e outros tecidos
- injeção intra-tendinosa
- micro-secção de tendões
- fragmentação de calcificações
- orientação da injeção de toxina botulínica
- orientação da viscosuplementação com ácido hialurónico
- orientação do tratamento com ondas de choque
- tratamento de neuromas
- rotura de paredes quísticas e de aderências
- biópsia
- remoção de corpos estranhos
- anestesia regional
- colocação de drenos

ECOGRAFIA MÚSCULO-ESQUELÉTICA



SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO



CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL



SMFR Hospital de São Francisco Xavier: 210431741

SMFR Hospital de Egas Moniz: 210432572

SMFR Hospital de Santa Cruz: 210433253



O QUE É?

- É um método de diagnóstico e de intervenção, caracterizado pela realização de um exame com um ecógrafo (aparelho que transmite e recebe ultra-sons), que permite a obtenção de imagens num ecrã das estruturas do aparelho locomotor, incluindo músculo, tendão, ligamento, articulação, cartilagem, sinovial, cápsula, bolsa, fascia, nervo e superfície do osso.

O QUE O DISTINGUE DOS OUTROS EXAMES DE IMAGEM?

- Controlado pelo clínico
- Pronta correlação com a observação em consulta
- Estudo dinâmico, durante o movimento corporal
- Exploração em tempo real
- Decisão imediata em observar várias áreas
- Possibilidade de repetição da exploração
- Comparação com a região do outro lado do corpo
- Não emite radiação ionizante

QUAIS SÃO AS SUAS VANTAGENS?

- Sem efeitos adversos
- Sem contra-indicações
- Não invasivo
- Seguro
- Cómodo
- Portátil
- Acessível
- Bem aceite pelo utente

QUAIS SÃO AS SUAS DESVANTAGENS?

- É necessário formação e treino pelo médico que o realiza
- Pode haver variabilidade inter-observador na interpretação
- Na visualização do osso, só permite identificar a sua superfície

PARA QUE SE UTILIZA?

- Como método diagnóstico, constitui um complemento da consulta médica, fornecendo mais informação que contribui para a fiabilidade do diagnóstico e para o acompanhamento da actividade da doença, o que permite o estabelecimento de um plano de tratamento mais direccionado.
- Como método de intervenção, permite o auxílio e orientação de procedimentos terapêuticos e diagnósticos com:
 - avaliação e orientação em tempo real
 - diagnóstico e visualização da lesão
 - identificação do local de punção e profundidade do alvo
 - selecção do melhor local de introdução da agulha
 - selecção do comprimento da agulha adequado
 - visualização contínua em tempo real da agulha no seu trajecto
 - diminuição do risco de punção de vasos e nervos
 - visualização do agente terapêutico durante e após a infiltração
 - extracção de maior quantidade de fluido
- Como método de intervenção, melhora a precisão e eficácia e aumenta a segurança, facilidade e rapidez do procedimento.